

**CENTRO DE DE ARTES, DESIGN E MODA – CEART**

<p align="center"><b>Área de Conhecimento</b></p>	<p align="center"><b>Ementa/Bibliografia</b></p>
<p><b>Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial – Programação Visual/ Design: Ergonomia e Desenho Técnico</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Fundamentos do Design Centrado no Usuário. Usabilidade. Experiência do Usuário (UX). Design de Interação. Design da Informação. Tecnologia Assistiva. Métodos, Técnicas de Ergonomia aplicadas ao Design Gráfico. Funções do desenho e do desenho técnico no Design Gráfico. Instrumentos e materiais do desenho. Normas de representação técnica. Projeções ortogonais. Planificação. Princípios da geometria aplicados ao desenho técnico.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>DIAS, Carlos Tavares; RIBEIRO, Arlindo Silva. Desenho Técnico Moderno. São Paulo: LTC, 2006.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.</p> <p>ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>SPECK, José H.; PEIXOTO, Virgílio V. Manual Básico de Desenho Técnico. 9 ed. Ed. UFSC. Florianópolis, 2019.</p>
<p><b>Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial – Programação Visual/ Design Gráfico: Práticas Projetuais Aplicadas e Leitura e Produção de Imagens</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Estudo das manifestações artísticas da Revolução Industrial à contemporaneidade, e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. Estilos e correntes artísticas em diferentes épocas históricas e contextos culturais. Linguagem e significação em Design. Correlação entre funções prática, estética e simbólica em Design. O estudo do desenho aplicado ao design da informação: a síntese gráfica, o desenho de pictogramas, o desenho na ilustração informativa e na infografia. A metáfora visual em desenho no design de informação. Estudo da história da tipografia, anatomia da fonte, conceitos, funções, classificações, análise e escolhas de tipos e suas relações com a mensagem. Estudo da fotografia objetivando o preparo do aluno para o domínio das habilidades de manipulação de equipamentos, produção e registro de imagens. A fotografia e o design. Introdução à teoria geral da administração. Conceitos e atuação do marketing. Empreendedorismo e inovação social. Economia criativa.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>ADAMS, Ansel. A câmera. São Paulo: Editora SENAC, 2000.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>BÜRDEK, Bernhard. Design: História, Teoria e Prática do Design de Produtos. São Paulo: Blucher, 2010.</p>

	<p>CIVITA, Victor (org.). Fotografia, Manual Completo de Arte e Técnica. São Paulo: Abril Cultural, 1981.</p> <p>FRASCARA, Jorge. Diseño gráfico para la gente: comunicaciones de masa y cambio social. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2008.</p> <p>FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2009.</p> <p>KOTLER, Philip. GARY, Armstrong. Princípios de marketing. Rio de Janeiro. Prentice Hall do Brasil. 1998.</p> <p>LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2006.</p> <p>MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos. Lisboa: Ed. 70, 2010.</p> <p>WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins fontes, 1998.</p>
<p><b>História da Música</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>O processo histórico da música no Ocidente da Grécia Antiga à contemporaneidade: correntes estéticas, compositores e obras representativos, eventos histórico-musicais significativos, inter-relações com outras artes e áreas de estudo. O ensino de história da música em cursos de graduação. Questões relacionadas à pesquisa em história da música: o uso das fontes, a periodização, fronteiras entre o erudito e o popular.</p> <p>História e historiografia da música no Brasil.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Avanços e Perspectivas na Musicologia Histórica Brasileira. Revista do Conservatório de Música da UFPel, v. 1, p. 32-57, 2008. Disponível em:  <a href="https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/article/view/2431">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/article/view/2431</a></p> <p>GRIFFITHS, GRIFFITHS, Paul. Modern Music and After. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p> <p>GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A history of western music. 9. ed. New York: W. Norton, 2014.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Orgs.). História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>SADIE, Stanley (Org.). The new Grove dictionary of music and musicians. Versão online. Disponível em:  <a href="https://www.oxfordmusiconline.com/">https://www.oxfordmusiconline.com/</a></p>
<p><b>Música /Piano Bacharelado</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Aulas individuais de piano, contemplando técnica e interpretação pianística, técnicas de leitura e de estudo. Repertório de diferentes períodos, do barroco ao contemporâneo, incluindo obras de compositores brasileiros. Prática da experiência de palco, referentes ao repertório montado da respectiva opção do bacharelado da primeira à oitava fase.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p>

	<p>AGAY, Denes. Sight Reading: the basics, step by step. Yorktown Music Press Inc. 1981</p> <p>AGAY, Denes. The Art of Teaching Piano. New York: Music Sales Corp, 2004.</p> <p>BARROS, L. C. A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental: uma reflexão crítica do sujeito de um estudo de caso. Tese de Doutorado: Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.</p> <p>BERRY, Wallace. Musical Structure and Performance. New Haven: Yale University Press, 1989.</p> <p>CAPLIN, William. E. Analyzing classical form: an approach for the classroom. NY: Oxford University Press, 2013</p> <p>KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987.</p> <p>PARNCUTT, R.; McPHERSON, G. The Science and Psychology of Music Performance: creative strategies for teaching and learning. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>PÓVOAS, M. B. C. Controle do Movimento com Base em um Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento: possíveis reflexos na ação pianística. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 1999.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189554/000246719.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189554/000246719.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></p> <p>USZLER, Marianne; GORDON, Stewart; MACH, Elyse. The well-tempered keyboard teacher. 2nd ed. Belmont, CA: Schirmer Books, 2000. 391 p. (broch.).</p>
<p><b>Música: Educação Musical</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Identidade docente e espaços de atuação profissional na área de educação musical. Estudo, reflexão e ação sobre projetos políticos, pedagógicos e sociais que incluem música. Papel formador e transformador da educação musical. Investigação e análise de práticas educativas em diferentes contextos de educação musical. Observação, interação e problematização de situações pedagógicas no âmbito da educação musical não escolar. Planejamento e introdução à prática docente supervisionada. Registro e reflexão crítica sobre o processo de estágio</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. MEC, SEB, 2017.</p> <p>Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>Disponível em:  <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&amp;Itemid=30192</a></p> <p>BEINEKE, Viviane (org). Educação Musical: diálogos insurgentes. 1ª. Edição – São Paulo: Hucitec, 2023.</p>

	<p>FLORIANÓPOLIS (SC). Prefeitura. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Educação Infantil. Reedição das Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2ª ed. Florianópolis, SC: Secretaria Municipal de Educação, 2022. Disponível em: <a href="https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/15_02_2023_21.44.33.594833b8910013e9eaf96b1715e68346.pdf">https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/15_02_2023_21.44.33.594833b8910013e9eaf96b1715e68346.pdf</a></p> <p>FLORIANÓPOLIS (SC). Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Claudia Cristina Zanela e Ana Regina Ferreira de Barcelos e Rosângela Machado (orgs). Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. Disponível em: <a href="https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf">https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf</a></p> <p>HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>QUEIROZ, Andrea Matias. A prática docente no estágio supervisionado em música: uma discussão a partir da perspectiva emancipatória de Paulo Freire. (Anais) 27º Congresso da ABEM, 2025. Disponível em: <a href="https://eventos.abem.mus.br/eventos/article/view/111">https://eventos.abem.mus.br/eventos/article/view/111</a></p> <p>MATEIRO, Teresa; CUNHA, Sandra. Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música. Revista da ABEM, v. 29, p. 161-177, 2021. Disponível em: <a href="http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/1023">http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/1023</a></p> <p>PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. Estágio Supervisionado em Música: decompondo a prática para tornar visível o conhecimento pedagógico. InterMeio, v.28, n.55, p.66-93, 2022. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/17237/11406">https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/17237/11406</a></p> <p>PIRES, Nair. Aprender a ensinar no estágio supervisionado: a profissionalidade docente como referência. Revista da Abem, v. 31, n. 1, e31107, 2023.</p>
<p><b>Teoria Teatral – Poéticas da Cena</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Vanguardas teatrais, outras estéticas e propostas cenográficas. A diversidade no pós-guerra. Arquitetura teatral e o ator. Dramaturgias cênicas modernas e contemporâneas. Dramaturgismo do espetáculo teatral. Ética e produção cultural. Democratização e acessibilidade nos projetos culturais. História, teorias e conceitos do espaço cênico e da cenografia. Fundamentos e teorias da luz. Histórias e conceitos. Linguagens da cena entre o espacial e o temporal, o material e o plástico, o visível o invisível, o estético e o político.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>BISIAUX, Lílâ. Deslocamento epistêmico e estético do teatro decolonial. Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, v. 8, n. 4, p. 644- 664, 2018.</p> <p>Dossiê Temático – Teatro e Dramaturgia em tempos de crise. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades. v. 25, n. 51, 2021.</p> <p>FERREIRA, Tasso. Afrocênica: poéticas de cenas pretas. Revista da ABPN. v.</p>

	<p>11, n. 27, nov. 2018 – fev. 2019, p. 86-112, 2019.</p> <p>FISCHER-LICHTE, Erika. Realidade e ficção no teatro contemporâneo. Sala Preta, 13 (2), p. 14-32, 2013. <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v13i2p14-32">https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v13i2p14-32</a></p> <p>ICLE, Gilberto. HAAS, Marta. Gesto decolonial como pedagogia: práticas teatrais no Brasil e no Peru. Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 36, p. 96-115, 2019.</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Teatro das origens. São Paulo: Garamond, 2019.</p> <p>MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpotel. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.</p> <p>PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origem, tendências, perspectivas. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p>
<p><b>Tecnologia do Vestuário II</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p>Produção Industrial de Vestuário. Parâmetros e medidas do corpo para o traçado do diagrama básico. Conceitos Básicos da Modelagem. Estudo Anatômico do Corpo Humano Planificado. Medidas Referenciais do Corpo Humano. Tabela de Medidas. Regras para o traçado da base do corpo feminino/Calça/Manga. Modelagem Industrial. Diagramas Básicos de Vestuário Feminino. Estudo das pences clássicas. Palas, Interpretação de Modelos de Vestuário Feminino. Identificação dos moldes. Desenho e Ficha técnica. Graduação. Projeto autoral: Criação e execução da modelagem de um look feminino (ficha técnica e desenho técnico).</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b></p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre Bookman, 2015. 1 recurso online (Fundamentos de design de moda).</p> <p>LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.</p> <p>PETROSKI, Edio Luiz (org). Antropometria: técnicas e padronizações. Editora Pallotti, RS, 1999.</p> <p>RISSANEN, Timo; MCQUILLAN, Holly. Zero waste fashion design. London; New York, NY: Bloomsbury Visual Arts, 2016.</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina. Editora SENAC-DF, Brasília, 2008.</p> <p>SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem básica de vestuário feminino. Florianópolis: UDESC, 2017. E-book. Disponível em: <a href="http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf">http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf</a>.</p>

**Tecnologia do  
Vestuário I**

**Ementa:**

Execução de testes de modelagem e de protótipos de Vestuário Feminino. Elaboração de Fichas técnicas do produto de vestuário. Projeto autoral: Confecção do look com sua respectiva ficha técnica do produto de vestuário. Atividades Extensionistas. Execução de testes de modelagem e protótipos elaborados na disciplina de Modelagem Tridimensional – Moulage. Ergonomia aplicada ao vestuário. Antropometria. Fichas técnicas do produto de vestuário. Projeto autoral: Confecção do look com sua respectiva ficha técnica do produto de vestuário.

**Bibliografia:**

AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre Bookman, 2015. 1 recurso online (Fundamentos de design de moda).

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2006.

NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: G. Gili, 2014.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia Oliveira de; PEREIRA, Paula Virginia de B. L. Técnicas de modelagem e costura feminina. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.

PRENDERGAST, Jennifer. Técnicas de costura. São Paulo: G. Gili, 2015.

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem básica de vestuário feminino. Florianópolis: UDESC, 2017. E-book. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf>.

STERBLITCH, Vera. Acabamentos de costura. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1979.

STERBLITCH, Vera. Acabamentos de Costura. Editora Ediouro, 1996.

TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. Burda K695: a costura tornada fácil. Ljubljana: A. Burda, 2006.

VEELAG, Aenne Burda GmbH & Co.KG. A Costura tornada fácil. Tradução de Virginia SOUZA, Blanc de. Slovenia, 2002.